



Minicurso GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adulta

PESQUISA ETNOGRÁFICA: QUESTÕES METODOLÓGICAS DE EJA,
TRATAMENTO DOS DADOS, SUJEITOS, FONTES, NOVAS TEMÁTICAS

Anna Paula Vencato - FaE/UFMG

Ementa:

Pesquisa etnográfica e suas metodologias. Registro etnográfico e diário de campo. Escrita etnográfica. Etnografia e questões éticas. Etnografia aplicada a contextos urbanos. Etnografia na pesquisa em EJA.

Objetivo: A pesquisa etnográfica, que tem sua origem no campo da Antropologia, tem sido historicamente requerida por pesquisas que buscam dialogar com a vida social em diferentes sociedades e culturas. Há algum tempo, também é utilizada, e cada vez com maior frequência, por pesquisadores/as de diversas áreas das ciências humanas e sociais, dentre elas a educação, para a elaboração de investigações que busquem abarcar as sutilezas das relações estabelecidas entre diferentes sujeitos, assim como dos costumes e práticas sociais que embasam seus modos de vida. Nesse contexto, por abarcar uma quantidade significativa de sujeitos com diferentes pertencimentos sociais, as turmas de EJA constituem-se num campo privilegiado para a pesquisa etnográfica. A EJA é uma modalidade de ensino que abarca aqueles/as indivíduos que foram sistematicamente excluídos da possibilidade de alfabetização/educação escolar ao longo de suas vidas. Parte significativa dessa exclusão está relacionada a questões sócio-antropológicas, que abarcam diferenças de classe social, raça/etnia, gênero, sexualidades, geração, experiência religiosa, entre outros aspectos.

O objetivo deste minicurso é propor uma introdução ao uso da pesquisa etnográfica aplicada às pesquisas em EJA. Buscaremos, a partir da bibliografia indicada e dos debates suscitados pelos exemplos de pesquisa trazidos pelos/as cursistas, pensar as metodologias possíveis e a dimensão ética da pesquisa antropológica aplicada à EJA. Buscaremos ainda, pensar em possibilidades temáticas e como contemplar adequadamente aos sujeitos deste campo na escrita etnográfica.

Metodologia/avaliação: Aulas expositivo-dialogadas a partir da bibliografia relacionada, discussões dos textos base, discussão de questões de pesquisa trazidos pelos/as cursistas. O curso será organizado em dois momentos: 1) Pesquisa etnográfica: metodologias e possibilidades; 2) Etnografia aplicada à pesquisa em EJA. Avaliação: será computada a presença no minicurso.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica:

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. **Cadernos de campo**. N. 13. 155-161.2005.
<http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/50263/54376>

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso: Pesquisa etnográfica e educação. **Revista brasileira de educação**, n. 10 , jan./abr., 1999. p. 58-78.
http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE10/RBDE10_06_CLAUDIA_FONSECA.pdf

PEIRANO, Mariza. Etnografia, ou a teoria vivida, **Ponto Urbe** [Online], 2 | 2008, posto online no dia 06 Agosto 2014, consultado o 25 Junho 2017.
<http://pontourbe.revues.org/1890>.

SÁEZ, Oscar Calavia. O diário de campo. In: **Esse obscuro objeto da pesquisa: Um manual de método, técnicas e teses em Antropologia**. 1ª ed (edição do autor). Ilha de Santa Catarina, 2013. p. 165-169. <http://www.antropologia.com.br/divu/colab/d53-osaez.pdf>

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
[https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1055165/mod_folder/content/0/VELHO,%20Gilberto.%20Observando%20o%20familiar%20\(Cap9%20em%20Individualismo%20e%20cultura%5D.pdf?forcedownload=1](https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1055165/mod_folder/content/0/VELHO,%20Gilberto.%20Observando%20o%20familiar%20(Cap9%20em%20Individualismo%20e%20cultura%5D.pdf?forcedownload=1)

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 3 ed. São Paulo: 14/Hucitec, 1997.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Olhar, ouvir e escrever: o trabalho do antropólogo. **Revista de Antropologia**. São Paulo, USP. 1996. V. 39. Nº 1. P.13-37.
<http://www.revistas.usp.br/ra/article/viewFile/111579/109656>

GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da Cultura. In: **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LCT,1989b. p. 13-44.

GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos": a natureza do entendimento antropológico. In: **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa**. Petrópolis: Vozes, 2000b. p. 85-110.

GEERTZ, Cliflord. **Obras e vidas: o antropólogo como autor**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002.

CLIFFORD, James. **A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.

INGOLD, Tim. Da transmissão de representações à educação da atenção. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 6-25, jan./abr. 2010.
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/6777/4943>

MATTOS, Carmen Lúcia de, BORGES, Luís Paulo Cruz, CASTRO, Paula Almeida de, FAGUNDES, TatianaBezerra (Org.). **Pesquisas em Educação: a produção do Núcleo de Etnografia em Educação (NetEDU)**. Rio de Janeiro, UERJ/ProPEd, 2015.
<http://www.lapeade.com.br/publicacoes/artigos/E-book%20NetEdu.pdf>

OLIVEIRA, Amurabi. Algumas pistas (e armadilhas) na utilização da Etnografia na Educação. **Educação em Foco**. ano 16, n. 22, dez. 2013. p. 163-183.
<http://www.uemg.br/openjournal/index.php/educacaoemfoco/article/view/322/312>

PEIRANO, Mariza. **A favor da etnografia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
http://www.marizapeirano.com.br/livros/a_favor_da_etnografia.pdf

URIARTE, Urpi Montoya. O que é fazer etnografia para os antropólogos, **Ponto Urbe** [Online], 11 | 2012. <http://pontourbe.revues.org/300>